



XIII CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO

UEMG-BARBACENA

Dias 11 e 12 de março de 2021

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE BARBACENA

MINAS
GERAIS

**FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA CONTEMPORANEIDADE**

**TRABALHO E SAÚDE DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO EM TELA:
ENFRENTAMENTOS E DESAFIOS DA REDE PÚBLICA
DE BARBACENA (MG), 2019-2021**

Daniel José Gomes

Universidade de Uberaba

Sálua Cecílio

Universidade de Uberaba

Resumo: Este resumo trata de uma pesquisa de dissertação de mestrado em andamento, que tem como título “Trabalho e saúde de professores do Ensino médio em tela: enfrentamentos e desafios da rede pública de Barbacena (MG), 2019-2021”. A temática do adoecimento dos docentes traz em seu bojo um problema significativamente atual e contextualizado na sociedade do século XXI, no qual os profissionais da educação passam por inúmeros problemas na sua vida. Conforme Araújo, Pinho e Masson (2019), observações do cotidiano e relatos dos professores sinalizam a falta de respeito ao trabalho do professor, anarquia em sala de aula, proventos baixos, formação inicial e continuada ineficientes, agressões por parte dos alunos. São ainda detectados problemas provenientes de pais dos alunos, excesso de ações educacionais muitas vezes inócuas e comprovadamente ineficazes por parte de gestores, deterioração da estrutura física do ambiente escolar e, sobretudo, a ausência de importância de sua atividade são algumas das causas dos processos de adoecimento que vêm acometendo os professores. Nesse sentido, o objeto desta pesquisa é o enfrentamento e desafios do trabalho docente pelos professores (as) do ensino médio da rede pública de Barbacena, Minas Gerais, diante as questões relacionadas ao seu adoecimento. Essa pesquisa irá buscar expor através da literatura e dos estudos de campo, analisar através dos dados obtidos, dar compreensão e entendimento à seguinte questão: Como e em que grau as condições de trabalho presentes nas 6 (seis) escolas que oferecem ensino médio da rede de ensino público de Barbacena alocam novas exigências para os profissionais e/ou dificultam o seu trabalho no ensino médio e atingem a sua saúde? Como hipótese, tem-se que: as condições de trabalho dos docentes da rede pública estadual de ensino se manifestam adversas e suas atividades diárias são realizadas em ritmo demasiadamente intenso, o que contribui para o desencadeamento de inúmeras e diferentes doenças, conforme descrito na literatura: apontando um quadro de prevalência de sinais corporais e mentais, como estresse, ansiedade, depressão, mal-estar, Síndrome de *Burnout*, fadiga e outros efeitos negativos relacionados à atividade docente. A escolha desse tema reflete os principais problemas de saúde que se relacionam às condições de trabalho docente e, ao mesmo tempo, agem sobre a atuação no processo ensino-aprendizagem e nas condições gerais do trabalho do professor. A pesquisa pode trazer contribuições nos campos científico e social, contribuindo para atestar condição dos professores na sociedade, como sujeitos de

direitos, e na construção de uma metodologia em equilíbrio com a sociedade e o ambiente laboral para o trabalho docente. O objetivo deste estudo é analisar as situações que favorecem o adoecimento e manifestações de mal-estar, sofrimento e de outros problemas de saúde mental e física em professores e professoras do ensino médio da rede pública de Barbacena/Minas Gerais, destacando os fatores e condicionantes que colaboram de forma significativa para o aparecimento do fenômeno do adoecimento no cotidiano da profissão docente. Para o alcance dos objetivos propostos, será utilizada uma metodologia da pesquisa voltada à reflexão crítica do tema e da problemática em questão. Procurar-se-á representar uma realidade empírica específica, recortada como objeto de estudo, para o qual serão buscados materiais de natureza bibliográfica, empírica e documental. Será priorizada a abordagem qualitativa para fundamentar a investigação sobre a relação saúde/trabalho na profissão docente. Espera-se que este estudo possa contribuir para a análise e compreensão dos processos e condições de adoecimento dos docentes do ensino médio, bem como para uma maior conscientização desses profissionais como sujeitos de direitos, subsidiar aos mesmos de seu papel na sociedade, com mudanças de atitudes frente ao problema do adoecimento funcional em questão, além de fornecer subsídios para um auto aprendizado sobre suas condições laborais.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Processo Saúde-Doença; Professores; Ensino Médio.

Referências

ARAÚJO, Tânia Maria; PINHO, Paloma de Souza; MASSON, Maria Lúcia Vaz. Trabalho e saúde de professoras e professores no Brasil: reflexões sobre trajetórias das investigações, avanços e desafios. **Cad. Saúde Pública**,35 (Supl. 1) 27 maio 2019.